# Documentação do compilador MicroPascal ( $\mu$ -Pascal)

| 1. In | VTRODUÇÃO                               | 2  |
|-------|---|----|
| 1.1.  | Objetivo                                | 2  |
| 1.2.  | Escopo                                  |    |
|       | STRUTURA DO ANALISADOR LÉXICO           |    |
| 2.1.  | Definição                               | 2  |
| 2.2.  | Estruturas                              | 2  |
| 3. Es | STRUTURA DO ANALISADOR SINTÁTICO        | 3  |
| 3.1.  | Definição                               | 3  |
| 3.2.  | Estruturas                              | 3  |
| 4. IM | MPLEMENTAÇÃO                            | 4  |
| 4.1.  | FLUXO DE EXECUÇÃO                       | 4  |
| 4.2.  | Funções                                 | 4  |
| 5. TE | ESTES                                   | 7  |
| 5.1.  | LÉXICO                                  | 7  |
| 5.2.  | SINTÁTICO                               | 9  |
| 6. Ot | UTPUTS                                  | 11 |
| 7. DI | IAGRAMA AFD                             |    |
| 7.1.  | IDENTIFICADORES E OPERAÇÕES COM NÚMEROS | 14 |
| 7.2.  | PALAVRAS RESERVADAS                     | 14 |
| 7.3.  | SÍMBOLOS                                | 15 |
| 8. Gi | RAMÁTICA                                |    |
| 9. RE | EQUISITOS                               | 16 |
| 10.   | EXECUÇÃO                                | 17 |

## 1. Introdução

#### **1.1. OBJETIVO**

Este documento descreve o funcionamento e a implementação de um compilador para a linguagem MicroPascal (µ-Pascal) e suas etapas de compilação. O objetivo do compilador é transformar o código-fonte (arquivo de entrada) em um código objeto e executável.

#### **1.2.** ESCOPO

O analisador léxico cobre todos os aspectos da linguagem MicroPascal, incluindo palavras-chave, identificadores, literais, operadores e delimitadores presentes na gramática da linguagem.

O analisador sintático verifica todos os possíveis erros de sintaxe presente no código de acordo com as regras gramaticais da linguagem, analisando se a sequência de tokens dado pelo analisador léxico é uma frase válida de acordo com as regras gramaticais.

## 2. ESTRUTURA DO ANALISADOR LÉXICO

#### 2.1. DEFINIÇÃO

Os tokens são as unidades básicas da linguagem. Abaixo estão as definições dos principais tokens reconhecidos pelo analisador léxico:

- Palavras reservadas: program, begin, end, if, then, else, while, do, var, etc.
- Identificadores: sequências de letras e dígitos, começando com uma letra;
- Literais: números inteiros e reais;
- Operadores: +, -, \*, /, :=, <, >, etc.
- Símbolos: ;, ,, (, ), [, ], {, }, etc.

## 2.2. ESTRUTURAS

O analisador léxico utiliza uma tabela de símbolos para armazenar informações sobre identificadores e palavras-chave. A tabela de símbolos é implementada como uma tabela hash.

```
typedef enum TokenType
{
    RESERVED_WORD,
    RESERVED_TYPE,
    RESERVED_OPERATOR,
    IDENTIFIER,
    OPERATOR,
    SYMBOL,
    NUMBER,
    STRING,
    END_OF_FILE,
    ERROR
} TokenType;
```

 Esta enumeração representa os diferentes tipos de tokens que podem ser identificados durante a fase de análise lexical. Cada tipo de token corresponde a uma categoria específica de elementos lexicais.

```
typedef struct Token
{
    char *name;
    char *word;
    int row;
    int column;
    TokenType type;
    struct Token *next;
} Token;
```

— Esta estrutura é usada para armazenar informações sobre um token identificado durante a análise lexical.

```
typedef struct Entry
{
    char *key;
    Token *token;
    struct Entry *next;
} Entry;
```

— Esta estrutura é usada para armazenar um par chave-valor onde a chave é uma string e o valor é um ponteiro para um Token. Cada entrada também contém um ponteiro para a próxima entrada, permitindo a criação de uma lista encadeada.

```
typedef struct
{
    Entry **entries;
    int entryCount;
} Table;
```

 Esta estrutura é usada para armazenar uma coleção de entradas, onde cada entrada é um ponteiro. As entradas são armazenadas em um array alocado dinamicamente.

#### 3. ESTRUTURA DO ANALISADOR SINTÁTICO

#### 3.1. DEFINIÇÃO

O analisador sintático utilizará da lista de tokens fornecidos pelo analisador léxico para realizar a análise sintática de acordo com as regras gramaticais da linguagem. A lista de tokens estará em uma lista encadeada encontrada na struct Entry onde cada elemento pode ser acessado utilizando o membro struct Entry\* next;

### 3.2. ESTRUTURAS

```
typedef struct ASTNode
{
   int type;
   char *value;
   struct ASTNode *left;
```

```
struct ASTNode *right;
} ASTNode;
```

 Esta estrutura é utilizada para representar nós em uma AST (Abstract Syntax Tree), que é uma representação em árvore da estrutura sintática abstrata do código-fonte.

## 4. IMPLEMENTAÇÃO

## 4.1. FLUXO DE EXECUÇÃO

- 1. Leitura do código-fonte: O código-fonte é lido;
- 2. **Reconhecimento de tokens**: Durante a leitura, é feita uma análise de cada caractere, e é feito um reconhecimento de caracteres conhecidos e desconhecidos, palavras reservadas, identificados, números, operadores, símbolos, etc.
- 3. **Armazenamento de tokens**: Os tokens são armazenados em uma lista para posterior análise sintática e é gerado um output de extensão .lex com os tokens reconhecidos:
- 4. **Análise gramatical**: É realizada uma análise sintática com base na lista de tokens fornecidos pelo analisador léxico;

## 4.2. FUNCÕES

```
int main(int argc, char** argv)
```

@brief: Ponto de entrada principal para o programa de análise lexical; @returns: Retorna 0 em caso de sucesso, ou 1 em caso de erro;

Lê um arquivo Pascal e realiza análise lexical nele.

• Parâmetros:

@param argc: Inteiro com o número de argumentos da linha de comando;@param argv: O array de argumentos da linha de comando;

• Argumentos:

--help: Exibe os possíveis argumentos que o usuário pode acessar;
--file <file>: Argumento em que é necessário passar o caminho do arquivo de entrada, este mesmo deverá ser de extensão .pas;

```
Token* lexerAnalysis(Table* table)
```

@brief: Realiza análise lexical na entrada e gera tokens; @returs: Um ponteiro para o token gerado;

Lê caracteres da entrada e identifica diferentes tipos de tokens, como espaços, valores numéricos, valores alfanuméricos, símbolos, operadores, palavras reservadas, identificadores, valores inteiros, valores reais, operadores relacionais, operadores de atribuição e strings. Também lida com erros lexicais e condições de fim de arquivo.

• Parâmetros:

**@param table:** Um ponteiro para a tabela de símbolos onde os tokens serão inseridos.

```
static void addWord(char** word, int* size, const char ch)
```

@brief: Adiciona um caractere a um array de palavras alocado dinamicamente.

Adiciona um caractere ao final de um array de palavras alocado dinamicamente, redimensionando o array se necessário.

#### • Parâmetros:

**@param word:** Um ponteiro para o array de palavras alocado dinamicamente.

@param size: Um ponteiro para o tamanho atual do array de palavras.

@param ch: O caractere a ser adicionado ao array de palavras.

## Table\* initTable()

@brief: Inicializa uma nova estrutura Table;

@returns: Um ponteiro para a estrutura Table recém-inicializada;

Esta função aloca memória para uma estrutura Table e suas entradas. Ela inicializa cada entrada como **NULL**.

```
static void insertTable(Table* table, char* key, Token* token)
```

@brief: Insere uma nova entrada na tabela hash;

Cria uma entrada com a chave e o token fornecidos, calcula o índice hash para a chave, e insere a entrada na tabela hash no índice calculado.

#### • Parâmetros:

**@param table:** Um ponteiro para a tabela hash onde a entrada será inserida.

@param key: Uma string representando a chave para a nova entrada. @param token: Um ponteiro para o token associado à chave.

```
Token* searchTable(Table* table, char* key)
```

@brief: Procura um token na tabela hash usando a chave fornecida;

@returns: Um ponteiro para o token associado à chave, ou NULL se a chave não for encontrada;

Procura na tabela hash uma entrada com a chave especificada. Se a chave for encontrada, o token associado é retornado. Se a chave não for encontrada, a função retorna NULL.

### • Parâmetros:

@param table: Um ponteiro para a tabela hash a ser pesquisada. @param key: A chave a ser pesquisada na tabela hash.

static Token\* createToken(TokenType type, char\* name, char\* word, int
row, int column)

@brief: Cria um novo Token com os atributos especificados;

@returns: Um ponteiro para o Token recém-criado;

#### • Parâmetros:

@param type: O tipo do token.
@param name: O nome do token.

@param word: A palavra associada ao token.

**@param word:** O número da linha onde o token é encontrado. **@param column:** O número da coluna onde o token é encontrado.

## static unsigned int hash(char\* key, int tableSize)

@brief: Calcula um valor hash para uma chave fornecida;

@returns: O valor hash calculado modulado pelo tamanho da tabela;

Esta função recebe uma chave de string e calcula seu valor hash usando uma função hash simples. O valor hash é então modulado pelo tamanho da tabela para garantir que ele se encaixe dentro dos limites da tabela hash.

## • Parâmetros:

@param key: A chave de string a ser hash;
@param tableSize: O tamanho da tabela hash;

```
static void saveFile(Token* token)
```

@brief: Salva as informações do token no arquivo de saída;

Esta função escreve os detalhes de um token fornecido no arquivo de saída em um formato específico.

• Parâmetros:

**@param token:** Um ponteiro para a estrutura Token contendo as informações do token.

## 5. TESTES

## 5.1. LÉXICO

Arquivos sem erros léxicos:

1. T001: Atribuição Simples;

```
program T_001;
var i: integer;
begin
   i := 5;
end.
```

2. T002: Condicional

```
program T_002;
var x, y: integer;
begin
    if x > y then
        x := y;
end.
```

3. T003: Valores reais e outras palavras reservadas:

```
program T_003;

var x, y, total: real;

begin
    x := 1.0;
    y := 5.0;
    total := 0.0;

    while x <= y do
    begin
        total := total + x;
        x := x + 1.0;</pre>
```

```
end.
```

Arquivos com erros léxicos:

1. T004: Caractere desconhecido:

```
program T_004;

var x: integer;

begin
    x := 12@; // LexicalError: Unknown character:
'@' at 6:12
end.
```

2. T005: String não fechada:

```
program T_005;

var
    s: string;
    i: integer;

begin
    i := 10;
    s := "teste; // LexicalError: String not closed at 9:17
end.
```

3. T006: Caractere inválido:

```
program T_006;

var
    $i: integer; // LexicalError: Unknown character: '$' at
4:5

begin
    $i := 10 * 5;
end.
```

4. T007: Identificador inválido:

```
program T_007;
var 123x: integer; // Lexical error: invalid identifier
'123x' at 3:8
begin
    123x := 12;
```

end.

### 5.2. SINTÁTICO

Arquivos sem erros sintáticos:

4. T011: Calcular média;

5. T012: Condicionais, atribuição e laço de repetição:

```
program T_012;
var x, y: integer;
var z: real;
begin
   x := 10;
   y := 20;
   z := x + y * 2.5;
   if x > y then
      x := x - 1;
   else
      y := y + 1;
   while z \le 100 \text{ do}
        begin
             z := z * 1.5;
             x := x + 2;
        end
end.
```

6. T013: Laço de repetição:

```
program T_013;
       var
            a: integer;
       begin
            while (a < 10) do
                begin
                     a := a + 1;
                end
       end.
Arquivos com erros sintáticos:
     1. T008: Token esperado:
       program T_008;
       var x: integer;
       begin
            x := 10;
            if (x > 5 then // Syntax error: expected ')'
       at 8:18
                x := 5;
            else
                x := 0;
            end;
        end.
     2. T009: Token não esperado:
       program T_009;
       var a, b, c: integer;
       begin
            c := (a + b)); // Syntax error: Unexpected
       token ')' at 6:17
        end.
     3. T010:
```

```
10
```

program T\_010;

var a, b, c: integer;

```
begin
    a := 10;
    b := 20;
    c := (a + b) * (a - b) / (a + 1) + (b * 2 - a / 2) * (a + 3)); // Syntax error: Unexpected token ')' at 8:63
end.
```

## 6. OUTPUTS

1. T001:

```
<0, Reserved-word, 'program'> : <1, 7>
<3, Identifier, 'T_001'> : <1, 12>
<5, Symbol, ';'> : <1, 13>
<0, Reserved-word, 'var'> : <3, 3>
<3, Identifier, 'a'> : <4, 5>
<5, Symbol, ':'> : <4, 6>
<1, Reserved-type, 'integer'> : <4, 14>
<5, Symbol, ';'> : <4, 15>
<0, Reserved-word, 'begin'> : <5, 5>
<3, Identifier, 'a'> : <6, 5>
<4, Assignment Operator, ':='> : <6, 8>
<1, Integer value, '5'> : <6, 10>
<5, Symbol, ';'> : <6, 11>
<0, Reserved-word, 'end'> : <7, 3>
<5, Symbol, '.'> : <7, 4>
```

## 2. T002:

```
<0, Reserved-word, 'program'> : <1, 7>
<3, Identifier, 'T 002'> : <1, 12>
<5, Symbol, ';'> : <1, 13>
<0, Reserved-word, 'var'> : <3, 3>
<3, Identifier, 'x'> : <3, 5>
<5, Symbol, ','> : <3, 6>
<3, Identifier, 'y'> : <3, 8>
<5, Symbol, ':'> : <3, 9>
<1, Reserved-type, 'integer'> : <3, 17>
<5, Symbol, ';'> : <3, 18>
<0, Reserved-word, 'begin'> : <5, 5>
<0, Reserved-word, 'if'> : <6, 6>
<3, Identifier, 'x'> : <6, 8>
<4, Relational Operator, '>'> : <6, 10>
<3, Identifier, 'y'> : <6, 12>
<0, Reserved-word, 'then'> : <6, 17>
<3, Identifier, 'x'> : <7, 9>
<4, Assignment Operator, ':='> : <7, 12>
<3, Identifier, 'y'> : <7, 14>
<5, Symbol, ';'> : <7, 15>
<0, Reserved-word, 'end'> : <8, 3>
<5, Symbol, '.'> : <8, 4>
```

### 3. T003:

```
<0, Reserved-word, 'program'> : <1, 7>
<3, Identifier, 'T 003'> : <1, 13>
<5, Symbol, ';'> : <1, 14>
<0, Reserved-word, 'var'> : <3, 3>
<3, Identifier, 'x'> : <4, 5>
<5, Symbol, ','> : <4, 6>
<3, Identifier, 'y'> : <4, 8>
<5, Symbol, ','> : <4, 9>
<3, Identifier, 'total'> : <4, 15>
<5, Symbol, ':'> : <4, 16>
<1, Reserved-type, 'real'> : <4, 21>
<5, Symbol, ';'> : <4, 22>
<0, Reserved-word, 'begin'> : <6, 5>
<3, Identifier, 'x'> : <7, 5>
<4, Assignment Operator, ':='> : <7, 8>
<1, Real value, '1.0'> : <7, 12>
<5, Symbol, ';'> : <7, 13>
<3, Identifier, 'y'> : <8, 5>
<4, Assignment Operator, ':='> : <8, 8>
<1, Real value, '5.0'> : <8, 12>
<5, Symbol, ';'> : <8, 13>
<3, Identifier, 'total'> : <9, 9>
<4, Assignment Operator, ':='> : <9, 12>
<1, Real value, '0.0'> : <9, 16>
<5, Symbol, ';'> : <9, 17>
<0, Reserved-word, 'while'> : <11, 9>
<3, Identifier, 'x'> : <11, 11>
<4, Relational Operator, '<='> : <11, 14>
<3, Identifier, 'y'> : <11, 16>
<0, Reserved-word, 'do'> : <11, 19>
<0, Reserved-word, 'begin'> : <12, 9>
<3, Identifier, 'total'> : <13, 13>
<4, Assignment Operator, ':='> : <13, 16>
<3, Identifier, 'total'> : <13, 22>
<4, Binary Arithmetic Operator, '+'> : <13, 24>
<3, Identifier, 'x'> : <13, 26>
<5, Symbol, ';'> : <13, 27>
<3, Identifier, 'x'> : <14, 9>
<4, Assignment Operator, ':='> : <14, 12>
<3, Identifier, 'x'> : <14, 14>
<4, Binary Arithmetic Operator, '+'> : <14, 16>
<1, Real value, '1.0'> : <14, 20>
<5, Symbol, ';'> : <14, 21>
<0, Reserved-word, 'end'> : <15, 7>
<0, Reserved-word, 'end'> : <16, 3>
<5, Symbol, '.'> : <16, 4>
```

## 4. T004:

```
<0, Reserved-word, 'program'> : <1, 7> <3, Identifier, 'T_004'> : <1, 13> <5, Symbol, ';'> : <1, 14>
```

```
<0, Reserved-word, 'var'> : <3, 3>
<3, Identifier, 'x'> : <3, 5>
<5, Symbol, ':'> : <3, 6>
<1, Reserved-type, 'integer'> : <3, 14>
<5, Symbol, ';'> : <3, 15>
<0, Reserved-word, 'begin'> : <5, 5>
<3, Identifier, 'x'> : <6, 5>
<4, Assignment Operator, ':='> : <6, 8>
<1, Integer value, '12'> : <6, 11>
LexicalError: Unknown character: '@' at 6:12
```

#### 5. T005:

```
<0, Reserved-word, 'program'> : <1, 7>
<3, Identifier, 'T 005'> : <1, 13>
<5, Symbol, ';'> : <1, 14>
<0, Reserved-word, 'var'> : <3, 3>
<3, Identifier, 's'> : <4, 5>
<5, Symbol, ':'> : <4, 6>
<1, Reserved-type, 'string'> : <4, 13>
<5, Symbol, ';'> : <4, 14>
<3, Identifier, 'i'> : <5, 5>
<5, Symbol, ':'> : <5, 6>
<1, Reserved-type, 'integer'> : <5, 14>
<5, Symbol, ';'> : <5, 15>
<0, Reserved-word, 'begin'> : <7, 5>
<3, Identifier, 'i'> : <8, 5>
<4, Assignment Operator, ':='> : <8, 8>
<1, Integer value, '10'> : <8, 11>
<5, Symbol, ';'> : <8, 12>
<3, Identifier, 's'> : <9, 5>
<4, Assignment Operator, ':='> : <9, 8>
LexicalError: String not closed at 9:17
```

## 6. T006:

```
<0, Reserved-word, 'program'> : <1, 7>
<3, Identifier, 'T_006'> : <1, 13>
<5, Symbol, ';'> : <1, 14>
<0, Reserved-word, 'var'> : <3, 3>
LexicalError: Unknown character: '$' at 4:5
```

#### 7. T007:

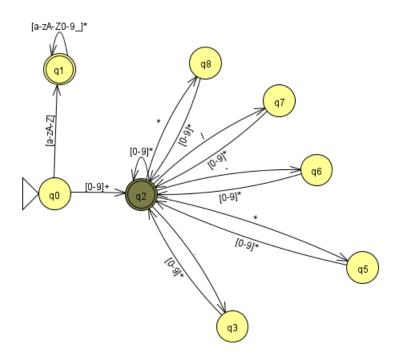
```
<0, Reserved-word, 'program'> : <1, 7>
<3, Identifier, 'T_007'> : <1, 13>
<5, Symbol, ';'> : <1, 14>
<0, Reserved-word, 'var'> : <3, 3>
Lexical error: invalid identifier '123x' at 3:8
```

### 7. DIAGRAMA AFD

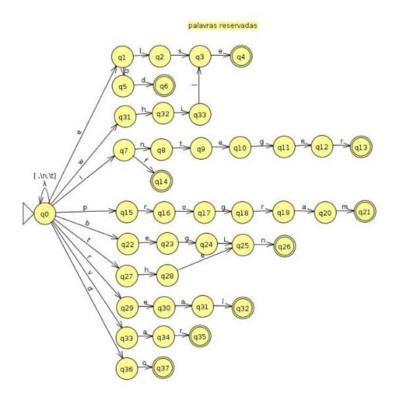
O diagrama apresentado a seguir representa o Autômato Finito Determinístico (AFD) utilizado para a identificação de tokens na linguagem MicroPascal (μ-Pascal). Este diagrama detalha o processo pelo qual o analisador léxico reconhece e categoriza diferentes tokens, baseando-se nos estados e transições definidos. Cada estado do AFD corresponde a uma etapa específica do reconhecimento lexical, enquanto as transições entre estados são determinadas pelos caracteres de entrada. Este mecanismo é fundamental para a correta análise e interpretação do código fonte, garantindo que cada token seja identificado de acordo com as regras sintáticas da linguagem.

Para a criação deste diagrama, foi utilizada a ferramenta JFLAP, que é amplamente reconhecida no meio acadêmico por sua eficácia na modelagem e visualização de autômatos finitos e outras estruturas formais. A utilização do JFLAP permitiu uma representação clara e precisa do AFD, facilitando a compreensão e a validação do processo de análise léxica.

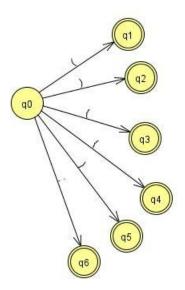
## 7.1. IDENTIFICADORES E OPERAÇÕES COM NÚMEROS



## 7.2. PALAVRAS RESERVADAS



## 7.3. SÍMBOLOS



# 8. GRAMÁTICA

```
[Program] \rightarrow program [Identifier]; [Block].
                        [Block] \rightarrow [OptionalVarDeclPart] [CompoundCommand]
  [OptionalVarDeclPart] \rightarrow \epsilon \mid [VarDeclPart]
               [VarDeclPart] \rightarrow var [VarDecl] \{ ; [VarDecl] \} ;
                     [VarDecl] \rightarrow [IdentifierList] : [Type]
             [IdentifierList] \rightarrow [Identifier] \{, [Identifier]\}
                         [Type] \rightarrow integer | real | sfd
   [CompoundCommand] \rightarrow begin [OptionalVarDeclPart] [Command]; { [Command]; } end
                  [Command] \rightarrow \begin{cases} [Assignment] \\ [CompoundCommand] \\ [ConditionalCommand] \\ [RepetitiveCommand] \end{cases}
                [Assignment] \rightarrow [Variable] := [Expression]
  [ConditionalCommand] \rightarrow if [Expression] then [Command] [OptionalElse]
              [OptionalElse] \quad \rightarrow \left\{ \begin{matrix} else \ [Command] \end{matrix} \right.
    [RepetitiveCommand] \rightarrow while [Expression] do [Command]
                [Expression] \rightarrow [Simple Expression] [Optional Relation]
        [OptionalRelation] \rightarrow \begin{cases} [Relation] [SimpleExpression] \end{cases}
                    [Relation] \rightarrow = | \langle \rangle | \langle | \langle = | \rangle = | \rangle
       [Simple Expression] \rightarrow [Optional Sign] [Term] \{ [Add Operator] [Term] \}
              [OptionalSign] \rightarrow + |-| \epsilon
              [AddOperator] \rightarrow + | -
                         [Term] \rightarrow [Factor] \{ [MultiplicationOperator] [Factor] \}
[MultiplicationOperator] \quad \to * \mid /
                      [Factor] \rightarrow \begin{cases} [Variable] \\ [Number] \\ ([Expression]) \end{cases}
                    [Variable] \rightarrow [Identifier]
                  [Identifier] \rightarrow ident
                     [Number] \rightarrow int\_lit \mid real\_lit
```

## 9. REQUISITOS

É de requisito para este programa o compilador GCC (GNU Compiler Collection) ou equivalente para compilar os arquivos C.

Utilizando o GCC, a compilação é feita utilizando a seguinte linha de comando:

```
gcc ./src/lexer/lexer.c ./src/parser/parser.c ./src/main.c -
o main.exe
```

### 10. EXECUÇÃO

A execução do programa pode ser feita executando o arquivo de extensão .exe gerado pelo compilador. Como dito anteriormente o programa possui alguns argumentos, com o argumento --help você poderá ter uma lista de argumentos aceitos:

```
./main.exe --help
```

• Argumentos:

```
--help ou -h
--file <arquivo> ou -f <arquivo>
```

No argumento tipo **--file** ou **-f**, o usuário deverá passar o caminho relativo ou absoluto para um arquivo de extensão .pas, qualquer outra extensão o programa retornará informando que o argumento passado está sendo utilizado de maneira indevida. Um exemplo do uso correto desde argumento seria:

- ./main.exe --file ./file.pas (Passando um caminho relativo, supondo que haja um arquivo chamado 'file.pas' no diretório de onde o programa esteja)
- ./main.exe -f C:\Users\Public\Documents\file.pas (Passando um caminho absoluto)